

# A União Europeia precisa unir-se sobre inovação

Publicado em 2025-09-16 14:08:34

## 📌 Factos Rápidos

- **Orador:** Mario Draghi, ex-presidente do BCE e ex-primeiro-ministro Italiano.
- **Contexto:** Conferência de alto nível sobre competitividade da UE.
- **Crítica:** Lentidão e inércia da União Europeia.
- **Mensagem central:** Resultados em meses, não em anos.

## Draghi, o Eco da Urgência na Europa

O antigo presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, não é homem de metáforas vagas. Em plena crise do euro, ofereceu ao mundo o famoso "whatever it takes", que salvou a moeda da ruína.

Agora, volta à carga, mas não para salvar o euro – desta vez, para salvar a competitividade.

### Meses, Não Anos

Draghi sublinhou que os resultados da tartaruga em plena corrida contra foguetes, a União Europeia.

A América e a China multiplicam chips e a Índia multiplica talentos, a Europa continua a multiplicar dossies.

### A Metáfora da Tartaruga

Esquece um momento a Europa tartaruga em plena corrida contra foguetes, a União, tal como está.

### Um Continente de Ação, não de Pastas

«Troquem o peso das pastas de documentos pelo voo das ideias transformadoras». A União Europeia só terá futuro se Bruxelas de deixar de se ver como um rebanho de 27 ovelhas fragmentadas e passar a agir como uma força única, ousada e prática.

### Conclusão

Draghi não trouxe apenas a crítica: trouxe uma mensagem de urgência. Resta saber se Bruxelas terá a coragem para escutá-lo e coragem para mudar. Porque o relógio da história não espera. E a Europa.

## 📌 Factos Rápidos

- **Orador:** Mario Draghi, ex-presidente do BCE e ex-primeiro-ministro italiano.
- **Contexto:** Conferência de alto nível sobre competitividade da UE.
- **Crítica:** Lentidão e inércia da União Europeia.

- **Mensagem central:** Resultados em **meses**, não em **anos**.

## Draghi, o Eco da Urgência na Europa

O antigo presidente do Banco Central Europeu, **Mario Draghi**, não é homem de metáforas vagas. Em plena crise do euro, ofereceu ao mundo o famoso “*whatever it takes*”, que salvou moedas e mercados. Agora, volta a erguer a voz, mas não para salvar o euro — desta vez, para salvar a **competitividade da União Europeia**.

A crítica foi frontal: a União arrasta-se num passo lento, quase paralisado, enquanto o planeta inteiro corre em modo acelerado. Os cidadãos estão **desiludidos**, as empresas **frustradas**. Bruxelas responde com relatórios, comissões e compromissos mornos — quando o que se pede é decisão, coragem e ação.

## Meses, Não Anos

Draghi sublinhou que os resultados têm de surgir em **meses** e não em **anos**. A matemática da competitividade global é implacável: cinco anos de atraso equivalem a uma eternidade. Num cenário onde **a China multiplica fábricas**, os **EUA multiplicam chips** e a **Índia multiplica talentos**, a Europa continua a multiplicar dossiês.

## A Metáfora da Tartaruga

A imagem que fica é a de uma **Europa tartaruga** em plena corrida contra foguetes. A União, tal como está, não resiste à

velocidade do século XXI. A burocracia engole a ousadia. O compromisso estéril substitui a visão. As grandes ideias perdem-se em traduções e revisões intermináveis.

## Um Continente de Ação, não de Pastas

A mensagem de Draghi pode ser lida como apelo final: *“Troquem o peso das pastas de documentos pelo voo das ideias transformadoras.”* A União Europeia só terá futuro se deixar de se ver como um rebanho de 27 vontades fragmentadas e passar a agir como uma força una, ousada e prática. Não é mais tempo de comissões. É tempo de **missões**.

## Conclusão

Draghi não trouxe apenas crítica: trouxe um **eco de urgência**. Resta saber se Bruxelas tem ouvidos para escutá-lo e coragem para se mover. Porque o relógio da história não espera. E a Europa, se hesitar, arrisca-se a perder não apenas a corrida — mas o próprio futuro.

---

Artigo autoria de  **Francisco Gonçalves**



**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)